nós, filhos de Deus. (ler Hb 2.16).

Calvino comenta que fazendo esta comparação o escritor: *Estende os benefícios e a honra que Cristo nos comunicou, revestindo-se de nossa carne, já que ele jamais fez algo semelhante em favor dos anjos. Visto que se fazia necessário encontrar um antídoto infalível para a terrível ruína humana. O Filho de Deus se propôs oferecer-nos uma incomparável demonstração de seu amor para conosco, tal que nem mesmo os anjos participaram. O fato de nos preferir aos anjos não teve por base nossa excelência, e, sim, nossa miséria.*

Conclusão

O verbo encarnou como medida necessária para a operacionalização da redenção. O propósito dessas duas lições foi o de demonstrar a superioridade da pessoa de Cristo, a sua plena divindade e completa humanidade.

III IGREJA EVANGÉLICA
CONGREGACIONAL DE JOÃO PESSOA
Rua Elba Maria Silva da Costa, S/Nº- Geisel

Escola Bíblica Dominical - Lição 06

A superioridade de Cristo diante dos seres racionais II

(Resumo feito pelo Pr Walter B Moura)

Texto base: Hb 1-2; Áureo: Fp 2.11

Introdução

Na lição anterior vimos a identificação de Jesus com a divindade do Pai, o que o torna superior aos anjos. Nesta lição veremos com o Senhor Jesus se destaca em relação ao homem.

1. A grandeza do homem e sua autoridade

a) O salmo 8 fala da grandeza do homem e de sua autoridade, divinamente outorgada sobre a criação. Em Hb 2.6 apresenta este homem agraciado por Deus. "Que é o homem para que dele te lembres?". *"A pergunta: Que é o homem? É retomada em três outros trechos do AT. A resposta a esta pergunta, conforme exposição feita no NT, tem implicações que requerem nada menos do que a encarnação, morte e reino de Cristo para satisfazê-las"* (D. Kodner. Salmos – introdução e comentário, p. 82).

b) "*Ora, visto que lhe sujeitou todas as coisas, nada deixou que não lhe fosse sujeito. Mas, no presente momento ainda não vemos todas as coisas sujeitas a ele*" (Hb 2.8).
É óbvio que isto não foi cumprido no homem em geral. Nem foi cumprido ainda em Jesus, pois o mundo vindouro ainda está por vir. Começou em sua morte, ressureição e ascensão, e, por ocasião de sua segundo vinda, todos os seus inimigos serão aniquilados.

2. A grandeza de Cristo por meio de sua humilhação e exaltação

O nome *Jesus* refere-se a sua humanidade e identificação com o homem. *"Na qualidade de Jesus, Cristo é ao mesmo tempo homem e salvador"* (R.N. Champlin).
- Em Jesus, o homem representativo nomeado por Deus, todas as coisas são cumpridas (Hb 2.9). Ele durante um pouco de tempo, desde o seu nascimento até a sua ressurreição, foi feito menor que os anjos.
- O autor passa a partir do v. 9 mostrar como a morte de Cristo está relacionada com a salvação do homem. Para levar o homem até Deus, era necessário que Deus viesse até o homem. Assim, a encarnação era necessária para a salvação.
Ele provou a morte. Ele experimentou aquilo que cabe apenas aos homens mortais. O Salvador precisava ser identificado com o seu povo. Ele tinha que sofrer. "*Os judeus sentiam muitas dificuldades ante o conceito do Messias Servo-sofredor. Mas o autor sagrado mostra-nos que nada há de contraditório nessa doutrina, pois ela em nada diminui a exaltada glória que normalmente atribuímos ao Filho divino. De fato, sua participação na humanidade em que fica suposto o seu estado humilde, por algum tempo, foi uma necessidade, um elemento essencial no plano da redenção humana. Dessa maneira Cristo se identificou totalmente com o homem...* (Champlin).

3. A aplicação da encarnação do Verbo

- Os resultados da encarnação do Verbo, sua humilhação temporária e sofrimentos produziram resultados surpreendentes para